



Of. PST 232020 /IP/ 31/10/2020.

Prezada Professora,

Como Chefe do Departamento do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho, respeitosamente, venho manifestar nosso desacordo e preocupações com a Atualização do Plano USP para Retorno Gradual das Atividades Presenciais (“Sétimo Documento”), anunciada em 28 de outubro. O caráter compulsório de retomada do trabalho presencial de servidores técnico-administrativos, marcado para acontecer no dia 6 de novembro próximo, desconsiderando as realidades locais e características específicas dos processos desencadeados e em desenvolvimento nas Unidades da USP, compromete a premissa de preservação da saúde e da vida da comunidade universitária, conforme afirmada em documentos anteriores. A situação pandêmica em São Paulo ainda exige muitos cuidados, pois, além de o número casos de novos infectados não ter tido redução significativa, não encontramos ainda uma estratégia de imunização eficaz e segura contra a Covid-19.

Considerando que os riscos ligados à saúde e à vida são de conhecimento público, e já foi manifestado inclusive por algumas Congregações de nossa instituição, vou ressaltar preocupações que se refletem na organização do trabalho, cujas ressonâncias na saúde mental do trabalhador já foram estudadas por muitos autores.

É importante lembrar que desde o dia 24 de março, quando as determinações de isolamento social foram instituídas, o Instituto de Psicologia não tem poupado esforços para conduzir os processos de ajustes de suas atividades e compromissos institucionais, cuidando de modo seguro e criativo a continuidade de suas incumbências. Isso tem sido possível com a colaboração participativa do conjunto de servidores do IP, pertencentes aos diferentes Setores e Departamentos da Unidade.

No que se refere ao PST, após esforço conjunto para readequar e planejar as novas rotinas na modalidade remota, o trabalho passou a transcorrer de modo fecundo e adequado à nova realidade e se mantém assim até o presente momento. Todos os serviços estão ativos e planejados de modo a sustentar as atividades previstas em 2020, com pontualidade ao mesmo tempo em que são estudadas



as possibilidades de volta gradual, considerando as especificidades do Departamento integradas àquelas dos demais setores do IP.

Em síntese, a Secretaria e serviços prestados pelo Centro de Psicologia Aplicada ao Trabalho (CPAT) e Serviço de Orientação Profissional (SOP), vinculados ao PST e desenvolvidos por servidores técnico-administrativos, têm funcionado com agilidade e presteza por teletrabalho, tanto dando apoio a docentes e discentes quanto mantendo serviços de atendimento à população ressignificados ao atual contexto. Nas atividades de graduação e pós-graduação houve suporte às aulas, reuniões, convênios, eleição de Chefia, encaminhamentos CERT, encaminhamentos de material de pós-doutoramento, cumprimento de demandas específicas do Serviço de Graduação (ajustes às disciplinas, montagem de grade, renovação contratual de Professor Senior, etc.) e de Pós-graduação (suporte às aulas, reuniões, seleção, eleição de Coordenação, realização de bancas, etc.) entre tantas outras atividades. Nos CPAT e SOP, além do apoio a disciplinas de graduação e de realização de estágios, desenvolveu estratégias para o meio virtual e organização de cursos de extensão; instalação de estande virtual e participação na Feira de Profissões; atendimentos online e participação no Projeto de Apoio Psicológico on-line do IPUSP, entre outras atividades.

Gostaria de acrescentar que, considerando estudos sobre grupos e na área de trabalho – que demonstram sobrecarga física e emocional grande em momentos de mudanças abruptas, principalmente em casos em que pese a insegurança por falta de instrumental e conhecimento suficientes – preocupa-nos o fato de que a readequação a uma modalidade de trabalho totalmente inesperada, sem instrumental suficientemente adequado, e em um contexto de crise diante dos efeitos deletérios como os causados pela pandemia no Brasil e no mundo, vem causando grande sobrecarga no trabalho e sofrimento manifestados por sujeitos, famílias e grupos. Servidores técnico-administrativos e docentes da USP não estão imunes a esses efeitos. O processo de readequação inicial, pelo menos no PST, foi feito a duras e não há nenhuma necessidade de que tal desgaste se repita também no processo de retomada ao trabalho presencial.

Esclareço assim que à pauta de planejamento do Departamento estão incluídos modos de fazer essa retomada em acordo com as diretrizes da Reitoria da USP. Voltar imediatamente sem



considerar esses modos de organização local (intra e inter unidades) significa romper com um planejamento feito de modo participativo. Dentre um dos vários problemas que poderiam ser citados, um exemplo a ser enfrentado refere-se ao fato de que a maior parte dos recursos tecnológicos para o teletrabalho planejado até o final do ano estão nas casas e são dos servidores. A vinda compulsória de todos servidores à USP, mesmo que um dia por semana, além de riscos de saúde, seria apenas para cumprir uma formalidade que traria acúmulo de trabalho, já que ainda não podem contar com recursos necessários na Unidade considerando o que já está planejado até o final do ano.

Importa sublinhar ainda que, no Sétimo Documento, o retorno é compulsório apenas para servidores técnico-administrativo o que, além da iniquidade no modo tratamento de servidores da USP, implica contradições desnecessárias no modo participativo de condução do trabalho, já que sem aulas presenciais, não haverá atendimento público em números que exijam a volta compulsória do modo como estabelecido.

Diante de nossas preocupações e com base no exposto, reafirmamos nosso desacordo com o plano de retorno apresentado e solicitamos a possibilidade de manter nosso trabalho remoto e a retomada das atividades presenciais de modo gradual, como vimos planejamento em acordo com as diretrizes anteriormente estabelecidas pela USP.

Atenciosamente,

Prof.ª Dr.ª Ianni Regia Scarcelli  
Chefe de Departamento PST

Exma. Sra.  
Prof.ª Dra. Ana Maria Loffredo  
Diretoria do Instituto de Psicologia da USP